



**MARINGÁ PREVIDÊNCIA**  
**Unidade Temporária da MGAPREV**  
**Comitê de Investimentos da MGAPREV**

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR,  
CEP 87013-932 Telefone: (44) 3220-7735 - [www.maringaprevidencia.com.br](http://www.maringaprevidencia.com.br)

**PAUTA DE REUNIÃO Nº 20/2025**

**CONVOCAÇÃO**

Decreto nº 125/2022, Art. 14, 15 e 16.

**VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA - COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Data:** 24/10/2025

**Início:** 14h00

**Local:** Sala de reuniões da Maringá Previdência

O Presidente do Comitê de Investimentos convoca todos os membros e convida a Diretoria Executiva e o Gestor de Recursos para reunião ordinária, a tratar dos seguintes assuntos:

**Pauta:**

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.
2. Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.
3. Proposições de investimentos/desinvestimentos.
4. Informações recebidas sobre Fundos Fechados.
5. Relatório de diligência e verificação de lastro, para ciência.
6. Minuta do regulamento da Política de Investimentos 2026, para análise.
7. Assuntos gerais.

**Edimar de Oliveira Carvalho**  
**Presidente do Comitê de Investimentos**



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/10/2025, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7209675** e o código CRC **61053D22**.



**MARINGÁ PREVIDÊNCIA**  
**Unidade Temporária da MGAPREV**  
**Comitê de Investimentos da MGAPREV**

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR  
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - [www.maringaprevidencia.com.br](http://www.maringaprevidencia.com.br)

**ATA DE REUNIÃO 20**

ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MARINGÁ PREVIDÊNCIA. Às quatorze horas do dia vinte e quatro de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se o Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, ordinariamente, na sala de reuniões, com a presença do presidente Edimar de Oliveira Carvalho, dos membros Elisangela da Silva Candil, Leandro dos Santos Domingos, Patricia Dias Lopes e Tatiane Gonçalves Damasceno, participou também, a convite do Presidente o gestor de recursos, José da Silva Neves. O Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou a discussão da pauta sendo:

**ITEM 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.** Nos Estados Unidos, o índice de preços ao consumidor avançou 0,3% no mês passado, depois de ter subido 0,4% em agosto, informou o Escritório de Estatísticas do Trabalho do Departamento do Trabalho nesta sexta-feira. Nos 12 meses até setembro, o índice teve alta de 3,0%, depois de avançar 2,9% em agosto. O banco central dos EUA acompanha o índice de preços PCE para sua meta de inflação de 2%. A expectativa é de que o Fed reduza sua taxa de juros de referência em mais 25 pontos-base na próxima quarta-feira, para a faixa de 3,75% a 4,00%. As tensões da vez giram em torno de Canadá e EUA, um comercial de TV com imagens e voz de Ronald Reagan reacendeu tensões políticas entre os dois países. O vídeo, produzido pelo governo da província de Ontário, levou o presidente Donald Trump a suspender as negociações comerciais com o país, acusando a peça de ser “falsa” e “manipulada”. Em sua defesa a Fundação e Instituto Presidencial Ronald Reagan, criticou o uso do material, afirmando que o governo de Ontário não pediu autorização para editar o discurso e que o anúncio “deturpa” o conteúdo original. Trump, em publicação no Truth Social, classificou o vídeo como “falso” e acusou o governo canadense de manipular a imagem de Reagan para fins políticos. Os EUA mantiveram sanções ao Brasil após a primeira reunião presencial entre os chefes das respectivas diplomacias, Marco Rubio e Mauro Vieira, no dia 16/10. Após a reunião, o chanceler brasileiro classificou o encontro como “ótima reunião” e destacou a “atitude construtiva e voltada a aspectos práticos da retomada das negociações” entre os dois países. No Brasil, os dados mais recentes mostraram um déficit em conta corrente de US\$ 9,77 bilhões em setembro, acima do esperado pelo mercado, o que reflete aumento das importações e uma leve deterioração das contas externas. No campo político e internacional, o Brasil tem buscado consolidar parcerias estratégicas em temas ligados à transição energética e preservação ambiental, como a recente cooperação com a Indonésia para a criação de um fundo global de florestas tropicais. Essa atuação reforça o papel do país em agendas sustentáveis e pode atrair novos fluxos de investimentos internacionais. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), indicador que é a prévia da inflação oficial do Brasil, fechou em outubro em 0,18%, e ficou 0,30 ponto percentual abaixo em relação a setembro, a deflação em carnes e recuo de itens in natura pesaram no indicador, este movimento compensou parcialmente as altas em energia elétrica e serviços. A média dos núcleos segue avançando abaixo do esperado, trazendo mais uma indicação de que o controle da inflação está caminhando para um recuo mais consistente. Na Europa, a gripe aviária está se espalhando rapidamente, com o maior número de países em pelo menos uma década relatando surtos iniciais, levantando preocupações sobre uma repetição de crises passadas que levaram ao abate de dezenas de milhões de aves e ao aumento dos preços dos alimentos. A China

revelou seu esboço de metas para 2026-2030, o governo priorizou a manufatura e a dependência tecnológica em detrimento do consumo. **ITEM 2 - Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.** No mês de outubro, não foram registradas movimentações nas aplicações financeiras. A carteira de Empréstimos Consignados apresentou evolução, alcançando o montante de R\$ 1,5 milhão, distribuídos em 80 contratos ativos. No tocante ao cenário de mercado, os principais indicadores de renda fixa mantem desempenho positivo no período: CDI registra 0,9%, IRF-M apresenta variação de 0,9%, IMA-Geral de 0,8% e IDKA IPCA 2 Anos de 0,6%. No mercado internacional, o índice NASDAQ 100 apresenta alta de 2,9%, enquanto o S&P 500 avança 0,7%. Já no mercado doméstico de renda variável, o Ibovespa registra recuo de 0,3%. Os dados referem-se ao fechamento do mercado em 23 de outubro de 2025. **ITEM 3 - Proposições de investimentos/desinvestimento.** Não haverá proposições. **ITEM 4 - Informações recebidas sobre os Fundos Fechados. a) INCENTIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL II:** A RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de administradora do Fundo, encaminhou em a ata da Assembleia Geral de Cotistas do Incentivo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial II - em liquidação, inscrito no CNPJ nº 13.344.834/0001-66, foi realizada em 21 de outubro de 2025, exclusivamente por meio do envio de votos arquivados pela administradora RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., sediada no Rio de Janeiro. A convocação foi feita em 1º de outubro de 2025. A mesa foi presidida por Adriana Meliande, que convidou Giovanna Bialowas para secretariar os trabalhos. Estiveram representados cotistas detentores de 63,73% das cotas subscritas e integralizadas, além das representantes da administradora. A ordem do dia tratou da aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 2025, que foram reprovadas pelos cotistas participantes. Não havendo outros assuntos a tratar, a assembleia foi encerrada e a ata lavrada e assinada eletronicamente por Adriana Meliande e Giovanna Bialowas em 22 de outubro de 2025, com certificação digital da D4Sign, em conformidade com a legislação vigente. **b) BR Hotéis:** A Colombo Previdência tomou a iniciativa de enviar email para todos os RPPS que são cotistas do Fundo de Investimento Imobiliário BR Hotéis, com apresentação de propostas de ação conjunta para a definitiva regularização da situação do referido Fundo. Nesta lista de RPPS constam Manaus, Macapá, Maringá, Naviraí, Campos de Goytacazes, Barueri, Limeira, Paulina, São Sebastião, Estado de Tocantins. Além disso, dia 17/10/2025, a Colombo Previdência provocou a administradora do Fundo, a RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, através da emissão do Ofício nº 345/2025 – Colombo Previdência, incitando a administradora a promover formalmente a convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de cotistas, e neste ofício é solicitado apreciação para a seguinte pauta: 1) Deliberação acerca da proposta de liquidação do Fundo de Investimento Imobiliário BR Hotéis, com a consequente aprovação do seu encerramento; 2) Em caso de aprovação do item anterior, determinar à Gestora do Fundo a obrigação de apresentar um Plano de Liquidação detalhado aos cotistas, no prazo improrrogável de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da data de realização da AGE; 3) Estabelecer que o referido Plano de Liquidação contemple, no mínimo: (a) o cronograma e a metodologia para a distribuição dos ativos e valores aos cotistas; (b) o inventário e o status atualizado dos ativos remanescentes em carteira; e (c) a estimativa de prazo para o encerramento definitivo das operações do Fundo; 4) Em caso de aprovação da matéria do item “1”, aprovar a alteração do regulamento para fazer constar o deliberado. Até a presente data, a Colombo Previdência e os demais RPPS cotistas do Fundo de Investimento Imobiliário BR Hotéis estão aguardando as providências da RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. **ITEM 5 - Relatório de diligência e verificação de lastro, para ciência.** O membro Leandro mencionou que agendará a apresentação do relatório pela Consultoria Lema para a próxima reunião deste colegiado, os membros deram-se por ciente. **ITEM 6 - Minuta do regulamento da Política de Investimentos 2026, para análise.** Os membros analisaram e realizaram alterações na minuta que será discutida com a Consultoria na próxima semana. **ITEM 7 - Assuntos gerais. a)** Considerando o item 19 do Plano de Ação do Comitê de Investimentos, realizamos reunião presencial com a instituição ITAJUBÁ no dia 22/10. **b)** Fica alterada a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do dia 10/11 para o dia 11/11, devido a divulgação do IPCA no dia 11/11. Nada

mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Elisângela da Silva Candil, Secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada eletronicamente pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/10/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 24/10/2025, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisângela da Silva Candil, Secretário (a) do Comitê de Investimentos**, em 24/10/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/10/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 24/10/2025, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 7213132 e o código CRC F1FA2F8F.



**MARINGÁ PREVIDÊNCIA**  
**Unidade Temporária da MGAPREV**  
**Comitê de Investimentos da MGAPREV**

Av. Carneiro Leao 135, Galeria do Edifício Europa - Bairro zona 01, Maringá/PR  
CEP 87013-932, Telefone: (44) 3220-7735 - [www.maringaprevidencia.com.br](http://www.maringaprevidencia.com.br)

**ATA DE REUNIÃO 22**

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MARINGÁ PREVIDÊNCIA. Às quatorze horas do dia vinte e cinco de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se o Comitê de Investimentos da Maringá Previdência, ordinariamente, na sala de reuniões, com a presença do presidente Edimar de Oliveira Carvalho, dos membros Elisangela da Silva Candil, Leandro dos Santos Domingos, Patricia Dias Lopes e Tatiane Gonçalves Damasceno, participaram também nas discussões dos itens 2 e 3, a convite do Presidente, o gestor de recursos, José da Silva Neves e o diretor-presidente, Edson Paliari. O Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou a discussão da pauta sendo: **ITEM 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado.** No cenário internacional, a ata do Fomc divulgada na quarta-feira (19) revelou um colegiado dividido quanto aos próximos passos da política monetária nos Estados Unidos. Parte dos dirigentes avaliou que um novo corte de juros em dezembro poderá ser apropriado se a atividade seguir em linha com o cenário base, enquanto outro grupo defendeu a manutenção da taxa básica até o fim do ano. O documento também destacou o risco crescente de enfraquecimento do mercado de trabalho, com criação de vagas em ritmo mais lento, além de ressaltar que a inflação segue um pouco acima da meta, em um contexto em que estudos apontam que as tarifas recentemente adotadas pelo país devem manter alguma pressão adicional sobre os preços ao longo de 2025 e 2026. A ata ainda registrou maior atenção às condições financeiras, com menções a sinais de valorização excessiva de ativos e ao risco de correções mais bruscas caso o quadro econômico piore. No mercado monetário, o Fed observou pressões nas taxas de recompra em ambiente de menor liquidez, elevando a taxa efetiva dos Fed Funds. Apesar dessas preocupações, as projeções macroeconômicas foram mantidas praticamente estáveis, com a autoridade monetária avaliando que a economia segue resiliente, embora mais exposta a riscos de baixa para o crescimento e de alta para a inflação. Também no ambiente externo, o Banco Popular da China manteve estável a Taxa Prime de Empréstimo (LPR) em novembro, preservando os níveis de 3,0% ao ano para um ano e 3,5% para cinco anos, completando seis meses consecutivos sem alteração. A decisão era amplamente esperada e reforça a percepção de que o estímulo monetário tem apresentado impacto limitado sobre a atividade, levando Pequim a intensificar o uso de medidas fiscais para sustentar o crescimento. Os dados de outubro mostram uma economia em ritmo moderado, com exportações enfraquecidas e produção e consumo doméstico contidos, o que mantém o cenário de recuperação gradual e dependente de suporte adicional. Na zona do euro, a inflação desacelerou para 2,1% em outubro, após registrar 2,2% em setembro, segundo a leitura preliminar da Eurostat. A variação mensal ficou em 0,2%, e embora o índice geral se aproxime da meta do BCE, os preços de serviços ainda avançam cerca de 3,4%. Dessa forma, a autoridade monetária tende a manter as taxas estáveis enquanto avalia o impacto do atual nível de juros sobre a atividade econômica. Nos Estados Unidos, o déficit comercial de agosto caiu 23,8%, para US\$ 59,6 bilhões, melhor que a expectativa de US\$ 61 bilhões. As importações recuaram 5,1%, enquanto as exportações registraram leve alta de 0,1%. Apesar da melhora no saldo, o setor externo segue como um dos fatores que podem limitar o crescimento econômico no terceiro trimestre, em meio à volatilidade gerada pela política comercial e pela recente paralisação do governo federal. Ainda nos EUA, o relatório Payroll mostrou criação de 119 mil

vagas em setembro, após uma perda revisada de 4 mil postos em agosto. O dado indica uma retomada moderada do mercado de trabalho após o shutdown de 43 dias do governo. A taxa de desemprego subiu para 4,4%, maior nível em quase quatro anos e acima da expectativa de estabilidade em 4,3%. O resultado superou a previsão de 50 mil vagas, com destaque para os setores de saúde e assistência social, enquanto áreas como transporte, serviços temporários e indústria voltaram a cortar postos. Como a paralisação atrasou a coleta de dados, não haverá relatório específico para outubro, e parte das informações será incorporada à divulgação de novembro, reduzindo a visibilidade do Fed sobre o mercado de trabalho antes da reunião de dezembro. No cenário nacional, os Estados Unidos encerraram as sobretaxas adicionais de 40% sobre determinados produtos agrícolas brasileiros, medida anunciada na quinta-feira (20) por meio de ordem executiva do presidente Donald Trump. A retirada das tarifas, com efeito retroativo a 13 de novembro, abrange itens como café, carne bovina, frutas, tomates, chá, especiarias e nuts, e prevê o processamento de reembolsos para operações tributadas após a data de vigência da isenção. A decisão representa um recuo parcial na política tarifária implementada anteriormente e tende a reduzir os custos de entrada desses produtos no mercado norte-americano, sendo vista por entidades do agronegócio como um passo importante na normalização das relações comerciais bilaterais. Ainda no Brasil, o IBC-Br registrou queda de 0,24% em setembro, após alta no mês anterior, conforme a série com ajuste sazonal. No terceiro trimestre, o indicador acumulou retração de 0,89% em relação ao trimestre anterior, reforçando a percepção de desaceleração da atividade em um ambiente marcado por juros elevados, crédito mais restrito e confiança moderada. O resultado sugere um crescimento mais fraco do PIB caso os últimos meses do ano não sinalizem recuperação. Na semana encerrada em 14 de novembro, o fluxo cambial contratado apresentou saída líquida de US\$ 1,219 bilhão, levando o saldo negativo do ano para US\$ 15,688 bilhões, refletindo maior demanda por dólares e aumento das remessas ao exterior. Por fim, o Monitor do PIB-FGV apontou avanço de 0,1% da atividade no terceiro trimestre em relação ao anterior, com setembro praticamente estável frente a agosto. Na comparação anual, o PIB cresceu 1,5% no trimestre e 2,3% no mês, acumulando alta de 2,5% em 12 meses. Os dados revelam desaceleração disseminada, com serviços e consumo das famílias próximos da estabilidade, queda de 0,4% na Formação Bruta de Capital Fixo e investimentos mais contidos. O setor externo, contudo, segue contribuindo positivamente, com exportações crescendo 7,0% e importações 3,8% no trimestre, embora tal desempenho não tenha sido suficiente para reverter a perda de fôlego ao longo de 2025.. Quanto as expectativas do mercado nos EUA, a semana será mais curta devido ao Dia de Ação de Graças, que fecha os mercados na quinta-feira (27) e reduz a liquidez na sexta. Mas antes do feriado tem dados importantes, com a divulgação do PIB referente ao terceiro semestre, PCE de outubro e Livro Bege, relatório sobre as atuais condições econômicas dos países. O investidor também acompanha as negociações para um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia, que já afeta o petróleo. No Brasil, a agenda do Banco Central é cheia, com a divulgação dos números fiscais, do setor externo e de crédito. Além disso, Galípolo tem participações ao vivo na Febraban, na CAE do Senado e em evento do Itaú Asset. Entre os indicadores, a pauta é dos juros, com IPCA-15, IGP-M de novembro, Caged de outubro e Pnad Contínua, pesquisa sobre a inserção dos brasileiros no mercado de trabalho. **ITEM 2 - Apresentação do Relatório de Diligência e Verificação de Lastro, referente ao 1º Semestre de 2025.** Os Consultores Felipe e Davi da Consultoria Lema, apresentaram o Relatório que tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira da Autarquia, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 3.6 - 21 de fevereiro de 2025. O Relatório utilizou como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2025. A partir disso, foram analisados “critérios referentes às instituições investidas”, nos quais foram analisados itens em relação aos prestadores de serviço de administração e gestão dos fundos em carteira, e “critérios referentes aos ativos investidos”, em que foram analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente. **ITEM 3 - Apresentação do Relatório de Fundos Ilíquidos.** A Consultoria Lema

apresentou o relatório, contemplando os tópicos: Panorama Geral, Prestadores de Serviços e Fundos. O objetivo do documento é oferecer uma visão abrangente sobre a situação atual de cada fundo e a relevância que possuem na carteira da Maringá Previdência. Dos 9 fundos ilíquidos em carteira, 5 deles (INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II, GGR PRIME I FIDC, W7 FIP MULTIESTRATÉGIA, BRASIL FLORESTAL FIP MULTIESTRATÉGIA e BRASIL FLORESTAL FIC FIP) estão em processo de liquidação. Os 9 fundos estressados presentes na carteira da Maringá Previdência não possuem liquidez, não havendo possibilidade de resgate imediato por parte do RPPS. Cabendo ao RPPS proceder o devido acompanhamento e a adoção de medidas de melhoria de governança e controle de riscos na gestão das aplicações. Em sua análise, a Consultoria concluiu que a probabilidade de recuperação dos ativos investidos é, em geral, baixa. Apesar das medidas tomadas ao longo do tempo, como troca de prestadores de serviços, reuniões, ativos em alienação e demais esforços para solucionar os problemas, a possibilidade de resgate dos recursos permanece em situação bastante incerta, apesar de que alguns dos fundos têm prosseguido com o processo de alienação de ativos, visando a liquidação dos fundos, ainda sugeriram análise jurídica especializada, acompanhamento trimestral mediante reuniões com as gestoras dos fundos e movimentações conduzidas de forma coordenada com outros RPPS cotistas. Após as apresentações o Presidente do Comitê agradeceu aos consultores e os mesmos encerraram a participação.

**ITEM 4 - Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio.** Até a presente data de novembro, não houve movimentações nas aplicações financeiras. Registra-se, contudo, o recebimento dos juros semestrais (cupom) dos títulos públicos com final ímpar, totalizando R\$ 12.880.311,61. A carteira de empréstimos consignados atingiu R\$ 2,7 milhões, distribuídos em 143 contratos ativos. No cenário de mercado, os principais benchmarks domésticos apresentam desempenho positivo: o CDI avança 0,8%, o IRF-M registra variação de 0,8%, o IMA-Geral 1,1% e o IDKA IPCA 2 Anos 0,8%. Os ativos de maior *duration* demonstraram performance ainda mais robusta, com o IMA-B 5+ acumulando 2,2% e o IDKA IPCA 20 Anos alcançando 3,7%. No mercado acionário, o Ibovespa apresenta retorno de 3,8%, refletindo um ambiente de apetite moderado ao risco. Em contrapartida, os principais índices norte-americanos encontram-se negativos, com o NASDAQ 100 recuando 3,6% e o S&P 500 registrando retração de 1,9%.

**ITEM 5 - Proposições de investimentos/desinvestimento.** Não haverá proposições, os juros semestrais recebidos no valor de R\$ 12.880.311,61 serão aplicados no fundo de Investimento Referenciado DI LP, para posterior análise e proposição.

**ITEM 6 - Informações recebidas sobre os Fundos Fechados.**

**a ) LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS CNPJ nº 12.440.789/0001-80.** No dia 29 de outubro de 2025 foram enviados à RJI CTVM, Administradora do fundo LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SENIOR e à Graphen Investimentos, Gestora do referido Fundo, ofícios solicitando redução das taxas de administração e custódia do Fundo, tendo em vista o fechamento do mesmo, bem como o encaminhamento para sua liquidação. O regulamento datado de 18 de setembro de 2024, apresenta os seguintes dados: 1) Taxa de Administração Fiduciária: Valor fixo mensal R\$ 44.124,94. 2) Taxa de Gestão: Valor fixo mensal R\$ 194.149,73. 3) Taxa de Custódia: Valor fixo mensal R\$ 44.124,94 O Ofício nº 01/2025, datado de 29 de outubro de 2025, assinado pelos RPPSs de Cascavel/PR, Colombo/PR, Maringá/PR, Meridiano/SP, Neves Paulista/SP, Paulínia/SP, São Sebastião/SP, Suzano/SP e Tocantins/TO, cotistas do Fundo trata da redução da Taxa de Gestão e pede, ainda, que a resposta seja enviada em dez dias úteis. Já o Ofício nº 02/2025, datado de 29 de outubro de 2025, assinado pelos RPPSs de Cascavel/PR, Colombo/PR, Maringá/PR, Meridiano/SP, Neves Paulista/SP, Paulínia/SP, São Sebastião/SP, Suzano/SP e Tocantins/TO, cotistas do Fundo trata da redução das Taxas de Administração Fiduciária e de Custódia, que juntas somam R\$ 88.249,88, e pede, ainda, que a resposta seja enviada em dez dias úteis. Até o presente momento, não recebemos resposta.

**b) BR Hotéis:** em 24 de novembro de 2025, recebemos da JI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, a Ata da assembleia realizada dia 21 de novembro de 2025, pelo método de envio dos votos. Ficou registrado a seguinte deliberação: Instalada a Assembleia, no que tange aos itens 1 e 3 ( 1. Deliberar acerca da proposta de liquidação do Fundo de Investimento Imobiliário BR Hotéis, com a consequente aprovação do seu encerramento ; 3. Estabelecer que o referido Plano de

Liquidação contemple, no mínimo: (a) o cronograma e a metodologia para a distribuição dos ativos e valores aos cotistas; (b) o inventário e o status atualizado dos ativos remanescentes em carteira; e (c) a estimativa de prazo para o encerramento definitivo das operações do Fundo) da pauta, os cotistas detentores de 60,46% (sessenta vírgula quarenta e seis por cento) das cotas subscritas e integralizadas do Fundo aprovaram os itens e os cotistas representantes de 10,86% (dez vírgula oitenta e seis por cento) das cotas subscritas e integralizadas reprovaram. Já no tocante aos itens 2 e 4 (item 2 e item 4) da Ordem do Dia, os cotistas detentores de 60,46% (sessenta vírgula quarenta e seis por cento) das cotas subscritas e integralizadas do Fundo aprovaram. Dessa forma, conforme determina o artigo 20 (vinte) do Regulamento, a Ordem do Dia foi aprovada na integralidade. A Maringá Previdência manifestou, em seu voto, aprovação em todos item. **c) W7 Fundo de Investimento em Participações Multiestatégia.** Realizou-se, em 11/11/2025, Assembleia Geral de Cotistas (AGC) com a seguinte ordem do dia: aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo referentes ao exercício encerrado em 28 de fevereiro de 2025. A Maringá Previdência registrou voto pela abstenção, em alinhamento à orientação formal emitida pela Consultoria de Investimentos. O item deliberado foi reprovado, obtendo 48,69% de votos contrários, considerando o total de cotas subscritas e integralizadas. **ITEM 7 - Elaboração da Política Anual de Investimentos 2026.** Os membros, junto com o gestor de recurso analisaram a versão final da minuta da Política de Investimentos de 2026, sendo aprovada por todos, após será encaminhada ao Conselho Fiscal para análise e emissão de parecer e posteriormente ao Conselho de Administração para aprovação. **ITEM 8 - Assuntos gerais.** Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Elisangela da Silva Candil, Secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada eletronicamente pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Edimar de Oliveira Carvalho, Presidente de Comissão Licitatória**, em 25/11/2025, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro dos Santos Domingos, Vice-Presidente do Comitê de Investimentos**, em 25/11/2025, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elisangela da Silva Candil, Secretário (a) do Comitê de Investimentos**, em 25/11/2025, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Gonçalves Damasceno, Membro do Comitê de Investimentos**, em 25/11/2025, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Dias Lopes, Membro do Comitê de Investimentos**, em 25/11/2025, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7426863** e o código CRC **BB5B3113**.